

AS ELITES POLÍTICAS BRASILEIRAS

Aluno: Leandro Marinho

Orientador: Eduardo de Vasconcelos Raposo

Introdução

A pesquisa Elites Políticas Brasileiras encontra-se em fase de finalização da construção de sua base de dados sobre as características pessoais dos ocupantes dos principais cargos públicos federais do período compreendido entre os governos João Goulart e o segundo mandato de Luís Inácio Lula da Silva.

Como já foi ressaltado em relatórios anteriores os cargos que estão considerados para a referida base são os dos titulares das seguintes instituições: presidente, vice-presidente, ministérios, secretarias com status de ministério e os presidentes das instituições Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Banco Central, Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC), Eletrobrás e Petrobrás, no período acima citado.

Como também ressaltado, as características pessoais pesquisadas são: idade, estado da federação, gênero, nível de circulação, formação educacional, filiação partidária, cota política, técnica ou mista, profissão do pai e ligação com a iniciativa privada, com o poder legislativo, com o poder judiciário.

O cruzamento dessas variáveis nos fornecerá cerca de cinco mil informações.

Objetivo

Através do conhecimento das características pessoais dos titulares dos principais cargos do poder executivo, associado à análise da formação social e institucional do Brasil, pretendemos colaborar com uma melhor compreensão do caráter e da dinâmica que preside a vida política no Brasil.

Metodologia

A metodologia empregada nesta fase da pesquisa (elaboração da base de dados) está vinculada a procura das informações acima citadas, ao preenchimento de questionários previamente elaborados e a inserção de tais informações no programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS).

Em uma fase posterior, esses dados, em suas inúmeras possibilidades combinatórias, serão analisados para produzir uma leitura compreensiva da política brasileira.

Conclusão

As conclusões parciais nos apontam para uma série de hipóteses que estando na origem de nossa investigação só serão testadas com o desenvolvimento da presente pesquisa. Algumas dessas hipóteses são: a instabilidade das instituições públicas brasileiras, a vinculação de parte das elites ao poder legislativo, a vinculação de parte das elites a iniciativa privada, a existência em maior ou menor grau nos diferentes governos analisados de cotas políticas, técnicas e/ou mistas (presidencialismo de coalizão).

Referências

GRYNSZPAN, M. . **Ciência, política e trajetórias sociais: uma sociologia histórica da teoria das elites**. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1999. v. 1. 255 p.

HOLLANDA, CRISTINA BUARQUE. **Teoria das Elites**, 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2011. 104 p.

CARVALHO, JOSÉ MURILO. **A Construção da Ordem: A Elite Política Imperial**, 1. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1980. 202 p.

RAPOSO, E. **O Leviatã Ibérico: modernidade, corporativismo e desigualdade na formação institucional brasileira**. Revista de Ciências Sociais da Puc-Rio n° 2 jan./jun. 2008.

<http://www.fgv.br/CPDOC/BUSCA/Busca/BuscaConsultar.aspx>

http://www.presidencia.gov.br/info_historicas